

FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: DIÁLOGOS SOBRE O CURRÍCULO NA EJA INTEGRADA.

Congresso Online Internacional de Educação , 1ª edição, de 10/07/2023 a 12/07/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-051-9

ROGÉRIO; Thalita Pinto ¹, CALIARI; Dr. Rogério Omar², FERREIRA; Dr^a. Maria José de Resende³

RESUMO

A partir do processo de mercantilização da atividade educativa engendrada sob a lógica do Capitalismo (teoria do capital humano), no qual a Educação tornou-se mercadoria e instrumento para reprodução de seus interesses, observamos forte influência sobre os currículos educacionais, com vistas a atingir a formação do educando (futuro trabalhador), promovendo assim, a alienação necessária à expropriação e exploração do trabalhador. Desmistificar os interesses ocultos numa organização curricular e buscar alternativas na luta por uma Educação libertadora, que subsidie uma formação ampla e permita o acesso à cultura produzida pela humanidade de forma indiscriminada, constituem um grande desafio. Por ser uma modalidade na qual os conhecimentos necessários à inserção laboral encontram-se de maneira latente optamos pela Educação de Jovens e Adultos (EJA) como campo de pesquisa. Assim, estabelecemos como objetivo principal para dissertar sobre a temática, analisar os desafios e possibilidades relacionadas à proposta pedagógica de formação humana integral, presentes no Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA Integrada-EPT). Para tanto, utilizamos como metodologia a pesquisa bibliográfica, na fundamentação teórica e a pesquisa documental, para exploração dos discursos oficiais acerca da EJA e do programa supracitado. Partindo de uma abordagem marxista do materialismo histórico-dialético (MHD), desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa de natureza aplicada, de caráter exploratório, que teve como recurso principal a observação participante, na qual o pesquisador não só observa, mas propõe uma intervenção a fim de colaborar com o estudo em questão. A partir da realização de um estudo de caso das oficinas realizadas por professores numa escola da Prefeitura Municipal de Vitória-ES que desenvolveu o programa junto ao IFES *campus* Vitória, foram desenvolvidos relatórios de observação para análise comparativa com a proposição dos autores que dialogam sobre a formação humana integral e o currículo integrado, a fim de verificar os desafios e possibilidades presentes na proposta pedagógica do referido programa. Após as observações, aplicação de questionários e intervenção, pode-se constatar o trabalho de excelência desenvolvido pelos profissionais, que buscavam trabalhar sob uma perspectiva integradora de desenvolvimento pleno do sujeito, tendo o trabalho como princípio educativo e atrelando o conhecimento teórico, à prática cotidiana. Também pode-se constatar limitações do programa em relação ao financiamento e burocracia, aporte pedagógico na legislação, bem como, dificuldades em conseguir profissionais que trabalhassem nessa perspectiva de educação integrada. Outro fator a ser repensado é a promoção de planejamentos integrados entre os professores da área técnica e os do ensino regular, pois a possibilidade de interação desses profissionais, potencializaria uma maior integração dos conhecimentos e práticas adotadas, permitindo a complementação dos conteúdos por diversos profissionais de áreas afins. Contudo, apesar de ainda existirem algumas lacunas em relação à estruturação do programa, a concepção na qual ele foi criado traz novas expectativas para os profissionais e estudantes da EJA que retornam à escola na tentativa de superação dos diversos processos de exclusão por eles vivenciados e encontram nele, não só uma alternativa de conclusão dos seus estudos, mas também a possibilidade de qualificação para uma melhor inserção na vida laboral.

¹ IFES, thalitarogeri@gmail.com

² IFES, rogerio.caliari@ifes.edu.br

³ IFES, majoresende@yahoo.com.br

¹ IFES, thalitarogeri@gmail.com

² IFES, rogerio.caliari@ifes.edu.br

³ IFES, majoresende@yahoo.com.br